

COMPARAÇÃO ENTRE O ESTRESSE CAUSADO NO ESTÁDIO R6 EM FEIJÃO COMUM COM RELAÇÃO A NITROGÊNIO, FÓSFORO E POTÁSSIO

Renata da Silva Gondim¹, Luiz Felipe Carneiro¹, Rafael Correia Mendes¹, Mariana Aguiar Silva¹, Francieli Mrojinski¹, Jéssica Schroder Pacheco², Helton Santos Pereira³ e Fabrício Rodrigues⁴

¹Estudantes de Agronomia – UEG/Ipameri-GO/Brasil. Bolsista Voluntária – e-mail: renatagondims@hotmail.com; ²Mestranda em Produção Vegetal – UEG/Ipameri-GO/Brasil. Bolsista FAPEG; ³Pesquisador - Embrapa Arroz e Feijão – Santo Antônio de Goiás-GO/Brasil. ⁴Professor Efetivo – UEG/Ipameri-GO/Brasil.

A planta necessita de condições ideais para um crescimento vigoroso, muitas das vezes se resumem a três números, aonde esses números representam as porcentagens de nitrogênio, fósforo e potássio, bem visíveis em cada pacote de fertilizante. Os três nutrientes supracitados, são extremamente importantes para a agricultura, visando aumentar a produtividade e, assim, alimentar o mundo, que irrefutavelmente não para de crescer. Porém, suprimentos globais prontamente disponíveis de fósforo (P) podem começar a se esgotar até o final deste século, além da concentração de reservas de nitrogênio (N) e potássio (K) estarem localizadas em outras partes do mundo e poucas no Brasil. Assim, não possibilitará o fornecimento de alimento de maneira sustentável. Dessa forma, objetivo do trabalho foi medir a correlação genética entre variáveis sob estresse total com relação ao nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K), no estágio fenológico R6, com o intuito de medir a similaridade entre as mesmas. O experimento foi instalado em casa de vegetação, no Câmpus de Ipameri, GO. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados em esquema fatorial simples, utilizando onze cultivares de feijão (BRS Agreste, BRS Ametista, BRS Cometa, BRS Estilo, BRS Marfim, BRS Notável, BRS Pérola, BRS Pontal, CNFC 10429, CNFC 10729 e CNFC 10762) com três repetições, sob estresse total (sem aplicação do nutriente em estudo), de cada nutriente supracitado. As variáveis analisadas foram altura da planta (ALT), diâmetro do caule (DIAM), massa fresca da parte aérea (MFPA), massa fresca da raiz (MFR), massa seca da parte aérea (MSPA), massa seca da raiz (MSR) e índice de clorofila falker (ICF). Para interpretação dos dados foi feita a análise de variância e a correlação genética entre as variáveis em comparação com os demais nutrientes sob estresse. Para interpretação dos dados foi feita a análise de variância e a correlação genética entre as variáveis. Denota-se que as correlações genéticas observada entre as variáveis, sob o estresse do mesmo nutriente, apresentam em média 32% de combinações significativas, indicado que o número de variáveis a serem utilizadas no programa de melhoramento pode ser reduzido. Entretanto, quando se compara o estresse obtido no nutriente e, sua correlação com os demais nutrientes, o valor se reduz a apenas 15%. Isso indica que a seleção deve ser praticada por nutriente e, também, demonstra que os efeitos dos estresses sofridos pelos cultivares de feijão são, em sua maioria, divergentes, considerando o estresse total do nutriente e a dose adequada para os demais.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*; eficiência nutricional; adubação.

Apoio Financeiro: FAPEG